1. Introdução

- 1.1. Sobre o Trabalho.
- 1.2. Notação.
- 1.3. Matrizes. Explicar o que são matrizes online e offline.
- 1.4. **Implementações.** Explicar os padrões que estou usando pra implementar os programas. Por exemplo: Funções como argumentos, 0-index (em contraste com o 1-index do pseudo-código) e wrappers.

2. Monotonicidade, convexidade e matrizes Monge

Aqui serão apresentados e explorados os conceitos de monotonicidade, convexidade e matrizes Monge, além disso, alguns resultados referentes a estes conceitos serão demonstrados. Estes conceitos são fundamentais para o desenvolvimento do restante do trabalho.

Definição 1 (Vetor Monótono). Seja $a \in \mathbb{Q}^n$ um vetor, $a \notin dito monótono quando vale uma das propriedades abaixo.$

- (1) Se para todo $i, j \in [n], i < j \Rightarrow a_i \leq a_j, a \notin dito monotono crescente (ou so crescente).$
- (2) Se para todo $i, j \in [n], i < j \Rightarrow a_i \geq a_j, a \notin dito monótono decrescente (ou só decrescente).$

Sabemos que a monotonicidade de vetores pode ser aproveitada para agilizar alguns algoritmos importantes, por exemplo, a busca binária pode ser interpretada como uma otimização da busca linear para vetores monótonos.

Definição 2 (Vetor Convexo). Seja $a \in \mathbb{Q}^n$ um vetor,

- (1) se para todo $i, j, k \in [n], i < j < k \Rightarrow a_j \leq \frac{(j-k)a_i + (i-j)a_k}{i-k}, a \notin dito$ convexo e
- (2) se para todo $i, j, k \in [n], i < j < k \Rightarrow a_j \ge \frac{(j-k)a_i + (i-j)a_k}{i-k}, a \notin dito côncavo.$

Vale notar que a definição dada acima é específica para vetores porém é compatível com a definição usual de funções convexas, isto é, a é convexa se e somente se existe uma função f convexa tal que para todo $i \in [n]$, $a_i = f(i)$. A afirmação análoga para a concavidade também é verdadeira.

Assim como a monotonicidade, a convexidade também é usualmente explorada para agilizar algoritmos, por exemplo, se um vetor é estritamente convexo (basta substituir \leq por < na definição) podemos encontrar o mínimo (que é único) com uma busca ternária ao invés de percorrer todo o vetor.

Talvez essa definição vá para a introdução. Prometo não usar essa notação estranha sem aviso.

Definição 3. Seja $A \in \mathbb{Q}^{n \times m}$, definimos

- (1) $\hat{j_A} \in \mathbb{Q}^n : i \mapsto \min\{j \in [m] \mid A[i][j] \geq A[i][j'] \text{ para todo } j' \in [m]\}, \text{ o vetor de indices de máximos das linhas de } A,$
- (2) $\dot{j}_A \in \mathbb{Q}^n : i \mapsto \min\{j \in [m] \mid A[i][j] \leq A[i][j'] \text{ para todo } j' \in [m]\}, \text{ o vetor de indices de minimos das linhas de } A,$
- (3) $\hat{i_A} \in \mathbb{Q}^m : j \mapsto \min\{i \in [n] \mid A[i][j] \geq A[i'][j] \text{ para todo } i' \in [n]\}, \text{ o vetor de indices de máximos das colunas de } A \text{ e}$
- (4) $i_A \in \mathbb{Q}^m : j \mapsto \min\{i \in [n] \mid A[i][j] \leq A[i'][j] \text{ para todo } i' \in [n]\}, \text{ o vetor de indices de minimos das colunas de } A.$

Calcular estes vetores para dadas matrizes é um problema interessante. Algumas propriedades das matrizes podem ser exploradas a fim de agilizar este cálculo. A monotonicidade, convexidade ou concavidade de matrizes

indicam propriedades interessantes sobre estes problemas, portanto, vamos explorar estas definições.

Definição 4 (Matriz Monótona). Seja $A \in \mathbb{Q}^{n \times m}$ uma matriz, A é dita monótona crescente (ou decrescente) nos máximos (ou mínimos) das linhas (ou colunas) se o vetor de índices de máximos (ou mínimos) das linhas (ou colunas) de A é crescente (ou decrescente). Formalmente,

- (1) Se o vetor de índices de máximos das linhas de A é crescente, A é dita monótona crescente nos máximos das linhas.
- (2) Se o vetor de índices de máximos das linhas de A é decrescente, A é dita monótona decrescente nos máximos das linhas.
- (3) Se o vetor de índices de máximos das colunas de A é crescente, A é dita monótona crescente nos máximos das colunas.
- (4) Se o vetor de índices de máximos das colunas de A é decrescente, A é dita monótona decrescente nos máximos das colunas.
- (5) Se o vetor de índices de mínimos das linhas de A é crescente, A é dita monótona crescente nos mínimos das linhas.
- (6) Se o vetor de índices de mínimos das linhas de A é decrescente, A é dita monótona decrescente nos mínimos das linhas.
- (7) Se o vetor de índices de mínimos das colunas de A é crescente, A é dita monótona crescente nos mínimos das colunas.
- (8) Se o vetor de índices de mínimos das colunas de A é decrescente, A é dita monótona decrescente nos mínimos das colunas.

Definição 5 (Matrizes Totalmente Monótonas).

3. Divisão e Conquista

Aqui será apresentada uma técnica que pode ser usada para encontrar máximos ou mínimos de linhas em matrizes monótonas convexasou côncavas em tempo $O((m+n)\lg(n))$, onde m é a quantidade de colunas e n a quantidade de linhas da matriz. Ao final, apresentamos exemplos de aplicações desta ideia em programação dinâmica.

3.1. **Técnica.** Dada uma matriz $A \in \mathbb{Q}^{n \times m}$ monótona convexa, queremos encontrar, para toda linha i da matriz, o menor índice j tal que A[i][j] é o valor máximo da linha i. Formalmente, queremos encontrar o vetor $R \in \mathbb{N}^n$ onde, para todo $i \in [n]$,

$$R[i] = \min\{j \mid A[i][j] \ge A[i][j'] \text{ para todo } j' \in [n]\}.$$

Se, para alguma linha i, encontrarmos o valor R[i], sabemos, já que A é monótona convexa, que para todo i' < i, $R[i'] \le R[i]$ e, para todo i' > i, $R[i'] \ge R[i]$, isto é, sabemos que os máximos de menor índice das outras linhas se encontram nas submatrizes A[1..i-1][1..R[i]] e A[i+1..n][R[i]..m]. Basta, agora, resolver o mesmo problema para estas submatrizes e conseguimos resolver o problema original.

Algoritmo 3.1 Máximo de linhas com divisão e conquista

```
1: função DivConQ(A)
         n \leftarrow \text{quantidade de linhas de } A
 2:
 3:
         m \leftarrow \text{quantidade de colunas de } A
         i \leftarrow \lceil n/2 \rceil
 4:
         R[i] \leftarrow \min\{j \mid A[i][j] \ge A[i][j'] \text{ para todo } j' \in [n]\}
 5:
         se i > 1 então
 6:
              R[1..i-1] \leftarrow \text{DIVCONQ}(A[1..i-1][1..R[i]])
 7:
         se i < n então
 8:
              R[i+1..n] \leftarrow R[i] + \text{DIVCONQ}(A[i+1..n][R[i]..m])
 9:
10:
         devolve R
```

3.2. Análise. Será feita uma análise do tempo de execução do algoritmo acima assumindo que as atribuições feitas nas linhas ?? e ?? custam tempo constante, futuramente, em ??, iremos apresentar uma implementação em C++ que está de acordo com a análise realizada.

Se $A \in \mathbb{Q}^{n \times m}$, o tempo gasto por FindRowMax_DivConQ(A) pode ser expresso pela seguinte recorrência:

$$T(n,m) = \begin{cases} m & \text{, se } n = 1, \\ m + T(1,r) \text{ para algum } r \in [m] & \text{, se } n = 2, \\ m & + T(\lceil n/2 \rceil - 1, m - r + 1) \\ + T(\lfloor n/2 \rfloor, r) \text{ para algum } r \in [m] & \text{, caso contrário.} \end{cases}$$

eu acho que tem que falar algo como "monótona convexa por linhas". Eu quero dizer que o rowmaxima tem índice crescente no índice da linha. Quando estiver escrevedo a seção 2 vou pensar melhor sobre isso.

Proposição 2. Para todo $n, m \ge 1$, $T(n, m) \le (m + n) \lg(2n)$ e, portanto, a técnica da divisão e conquista consegue encontrar o máximo de todas as linhas em tempo $O((m + n) \lg(n))$

Demonstração. Vamos usar indução em n para provar a tese. Se n=1 e $m \geq 1$, $T(1,m)=m \leq (m+1)\lg(2)$. Se n=2 e $m \geq 1$, existe $r \in [m]$ tal que $T(2,m)=m+r \leq 2m \leq (m+2)\lg(4)$. Agora, se n>2 e $m \geq 1$, existe um $r \in [m]$ tal que

$$T(n,m) = m + T(\lceil n/2 \rceil - 1, r) + T(\lceil n/2 \rceil, m - r + 1)$$

assumimos que com $1 \le n' < n$ e $m' \ge 1$ vale a tese para T(n', m'). Com isso, já que $1 \le \lceil n/2 \rceil - 1 \le n$, $1 \le \lfloor n/2 \rfloor \le n$, $r \ge 1$ e $m - r + 1 \ge 1$, temos, com a equação acima e o fato de que $\lceil n/2 \rceil - 1 \le \lfloor n/2 \rfloor \le n/2$,

$$T(n,m) \le m + (r + \lceil n/2 \rceil - 1 + m - r + 1 + \lfloor n/2 \rfloor) \lg(n)$$

$$\le m + (m+n) \lg(n) \le (m+n) (\lg(n)+1) = (m+n) \lg(2n).$$

3.3. Implementação. Aqui serão discutidos os detalhes de implementação do algoritmo ??.

Primeiramente a matriz A deve ser facilmente manipulada, não podemos gerar novas matrizes para alimentar as chamadas recursivas da função DIVCONQ. Além disso, como explicado em ??, o parâmetro a ser passado será uma função e não uma matriz. Note que a matriz nas chamadas recursivas é sempre formada por um intervalo das linhas e um intervalo das colunas da matriz A original, portanto, podemos guardar 4 inteiros, ℓs , ℓt , ℓs e ℓt , rempresentando, respectivamente, a primeira linha, a última linha, a primeira coluna e a última coluna acessíveis na chamada atual da recursão.

Agora, devemos tomar cuidado com as atribuições feitas nas linhas $\ref{eq:constraint}$?? e $\ref{eq:constraint}$?? A forma como elas foram apresentadas sugere que os vetores R recebidos pelas funções sejam recebidos e copiados para o vetor R. Ao invés de fazer isso, iremos passar o endereço do vetor R recursivamente e garantir que cada chamada só complete o subvetor $R[\ell s..\ell t]$, referente a seu subproblema. Além disso, a linha $\ref{eq:constraint}$? possui uma adição, o que sugere que o valor R[i] seja adicionado elemento-a-elemento, o que não será feito, os vetor R já será preenchido com o índice correto da coluna na matriz original A da primeira vez que for acessado.

3.4. Aplicação em programação dinâmica. A técnica da divisão e conquista pode ser aplicada para agilizar a solução de algus problemas de programação dinâmica. Aqui será apresentado um exemplo dessa aplicação.

Sejam, $n, k \in \mathbb{N}$ e $w \in \mathbb{Q}_+^{n \times n}$ triângular superior (todos os valores w(i, j) onde i > j são indefinidos). Queremos calcular, para todo $n' \in [n]$ e $k' \in [k]$ os valores de

$$f(k', n') = \begin{cases} w(1, n') & \text{, se } k' = 0 \text{ e} \\ \max_{1 \le i \le n'} f(k' - 1, i) + w(i, n') & \text{, caso contrário.} \end{cases}$$

Este problema pode ser resolvido fácilmente em tempo $O(kn^2)$, porem, se w for monótona convexa nas colunas, podemos aplicar a técnica da divisão e conquista para calcular todos os valores desejados em tempo $O(kn\lg(n))$. Definimos, para todo $1 \le k' \le k$ e $1 \le i \le n' \le n$, a função $b_{k'}(i,n')$.

Proposição 3. Para todo $k' \in [k]$, $b_{k'}$ é monótona convexa nas colunas. Demonstração. Indução em k'.

Os valores de f(0, n') podem ser descobertos em tempo costante.